

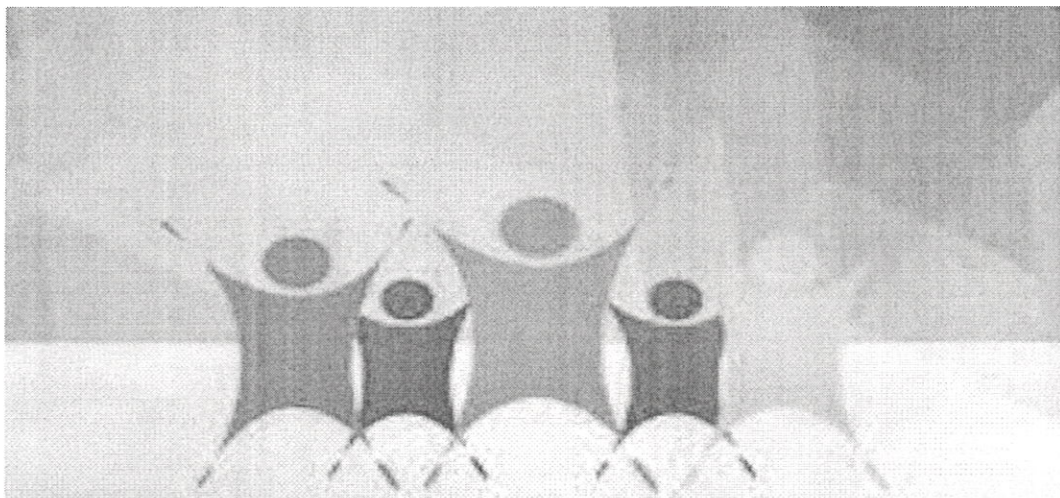


PREFEITURA DO  
**ARACATI**

AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR



# Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS de Aracati 2022 a 2025



ARACATI – CEARÁ  
Outubro de 2021



**PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARACATI**

Bismarck Costa Lima Pinheiro Maia

**VICE – PREFEITA DO MUNICÍPIO DE ARACATI**

Denise Menezes

**SECRETÁRIO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Marcelo Porto de Freitas

**GERENTE EXECUTIVO DA SCDS**

Evânia Oliveira Lucena

**COORDENADORIA DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS**

Yasmin Simões do Carmo

**COORDENADORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

Sherliane Rafaelle do Nascimento

**COORDENADORIA DE CADASTRO ÚNICO**

Diego Carneiro dos Santos

**COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

Gerlúcia Oliveira Freitas Santos

**COORDENADORIA DA CASA DO CIDADÃO**

Rozangilia Pereira Alves

**COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS**

Jeane Gondim da Silva

Kaonara Damasceno Souza

Karine Dias Amarante

Luana Pereira de Brito Gondim Silva

**COORDENAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL –**

**CREAS**

Ana Gyslene de Sousa Batista

**COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL**

Marilia Giló dos Santos

**SUPERVISÃO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ**

Tayanna Vieira de Lima

Janielle



## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>Pág. 03</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>Pág.10</b>
<b>Metodologia: os percursos e caminhos para a composição do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS de Aracati .....</b>	<b>Pág. 15</b>
<b>Dados do Diagnóstico da Vigilância Socioassistencial: o que o território tem a dizer.....</b>	<b>Pág.19</b>
<b>Perfil dos Trabalhadores do SUAS de Aracati .....</b>	<b>Pág. 23</b>
<b>Dificuldades encontradas nas formações e capacitações.....</b>	<b>Pág 27</b>
<b>Algumas Recomendações.....</b>	<b>Pág 32</b>



## Apresentação

A Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993 está prestes a completar seus 25 (vinte e cinco) anos de promulgação. E a nossa Lei Municipal nº 256 de 28 de julho de 2016, que dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social – SUAS de Aracati já completou seu cinco anos de vida.

A Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social-SCDS após a promulgação do SUAS deu início também a organização dos Serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial.

Diante dessa organização dos serviços, a SCDS, através da vigilância socioassistencial, deu início também a implementação da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS – PNEP/SUAS que estabelece os princípios e diretrizes para a instituição da perspectiva político-pedagógica fundada na educação permanente na Assistência Social.

Aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, por meio da Resolução nº 04, de 13 de março de 2013, a PNEP/SUAS é fruto de deliberações de oito conferências nacionais. Trata-se de um marco histórico que resulta de um amplo processo de debate, pactuação e de deliberação, envolvendo gestores dos entes federados, Entidades de Classe, Centrais Sindicais, Especialistas, Instituições de Ensino Superior, Trabalhadores, Conselheiros e Usuários reafirmando uma gestão descentralizada, democrática e participativa do SUAS.

Na SCDS de Aracati, iniciamos no decorrer desse ano, de forma democrática e participativa com os Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, Unidade de Acolhimento Institucional e Conselhos Municipais de políticas públicas setoriais de Direitos para a realização do diagnóstico e a construção do Plano Municipal de Educação Permanente – PNEP/SUAS.

A PNEP/SUAS de Aracati visa corroborar com a profissionalização do SUAS, que requer dos seus trabalhadores e conselheiros novos conhecimentos,



habilidades e atitudes frente às necessidades da provisão dos serviços e benefícios socioassistenciais mais qualificada e comprometida com um projeto emancipatório de sociedade.

Para tanto, contempla duas dimensões:

- 1) a dimensão do trabalho, que reconhece os processos de trabalho que vão dar a concretude ao ideário da própria política pública de Assistência Social; e
- 2) a dimensão pedagógica que busca processos continuados de capacitação e formação, que impactam na carreira dos trabalhadores do SUAS

Insta esclarecer, que se trata, portanto, de uma política pública que logrará êxito concretamente ao efetivar sua implementação e qualificação da gestão do SUAS Moratense e do atendimento ao usuário, por meio da provisão de serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e transferência de renda.



## Introdução

*“Redescobrir a dimensão política é redescobrir o encanto da profissão em oposição ao desencanto. É articular realismo com utopia. É ver que o conhecimento e o trabalho podem ser uma alegria. E que a luta tem momentos de êxtase. A dimensão política nos revela que construir uma nova civilização é uma fascinante aventura através da qual nós descobrimos o movimento consciente e nos redescobrimos como sujeitos”.*

*Joaquina Barata Teixeira*

A Educação Permanente no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, é **normatizada** pela Política Nacional de Educação Permanente – PNEP/SUAS, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, por meio da Resolução nº. 04 de 13 de março de 2013. Traz grande contribuição para o processo de aprimoramento da profissionalização da Assistência Social no país.

Busca estabelecer parâmetros para a construção de processos para aperfeiçoamento das habilidades e atitudes dos trabalhadores, gestores e conselheiros da Política de Assistência Social, frente as necessidades dos serviços, benefícios e programas socioassistenciais. A PNEP do SUAS está estruturada em duas grandes dimensões, a saber:

- **TRABALHO**, que reconhece os processos de trabalho, que dão concretude à própria política;
- **PEDAGÓGICA**, que busca contínuos processos de capacitação e formação, que impactam na carreira e no trabalho dos profissionais.

Neste sentido, exige a mobilização de novos saberes e competências para a permanente atualização frente a realidade social. Concebe e faz a formação de pessoas para e pelo trabalho, de modo a romper com o caráter fragmentado e descontínuo das ações, com a fragilidade ou ausência de estudos sobre as reais necessidades de formação e capacitação, bem como, institui uma perspectiva político pedagógica que oriente as ações a serem realizadas no âmbito formativo dos trabalhadores.



A Educação Permanente no SUAS deve buscar não apenas desenvolver habilidades específicas, mas problematizar os pressupostos e contextos dos processos de trabalho e das práticas profissionais. Deve desenvolver a capacidade crítica, autonomia, responsabilização das equipes de trabalho para a construção de soluções compartilhadas.

A Educação Permanente diz respeito à formação de pessoas visando dotá-las de ferramentas cognitivas e operativas que as tornem capazes de construir suas próprias identidades, suas compreensões quanto aos contextos nos quais estão inseridas e seus julgamentos quanto a condutas, procedimentos e meios de ação apropriados aos diferentes contextos de vida e de trabalho e a resolução dos problemas.

A perspectiva político-pedagógica deve permitir o processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho, a partir do movimento histórico, da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis.

Processo mediado pela problematização das experiências, saberes, práticas e valores pré-existentes que orientam as ações dos sujeitos no SUAS. Devem responder as questões, demandas, problemas e dificuldades que emergem dos processos de trabalho (a particularidade do fazer e sua relação com outros contextos de ação, sua relação com outros trabalhos, setores, frentes e instituições) e das práticas profissionais desenvolvidas pelos trabalhadores.

A PNEP do SUAS tem três princípios que são inerentes à sua concepção, sendo:

- **INTERDISCIPLINARIEDADE:** reconhecer os diferentes e específicos saberes que compõe a mesma temática;
- **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA:** interiorização de novos conhecimentos, habilidades e atitudes a partir da mobilização dos saberes e experiências;





- **HISTORICIDADE:** problematizar as lógicas de funcionamento, suas relações e múltiplas determinações sócio-históricas presentes na realidade social.

É a partir desses aportes que se balizou a construção de diálogos e trocas no tocante a construção do Plano de Educação Permanente dos Trabalhadores do SUAS do município de Aracati-Ce. Alicerçados sob a perspectiva do “chão” como ponto de partida e chegada deste processo, observando à necessária atenção as relações sociais, aos contextos vividos pelos trabalhadores, as situações existentes no âmbito do cotidiano que percorre as diferentes formas “do fazer” dos profissionais envolvidos na proteção social.

Fazer junto com os trabalhadores e gestores a construção do plano significa atentar-se aos acúmulos, as experiências, as vivências e processos de quem planeja, constrói e movimenta a política de assistência social. É reconhecer a dimensão política da ação dos trabalhadores, de suas histórias, de suas práticas no SUAS que marcam a resistência e a luta por esta política pública de seguridade social. É afirmar e resistir na concepção da Assistência Social como direito, edificada a partir de um sistema único que compõe a materialidade da proteção social.

Pensar o Plano Municipal de Educação Permanente com os trabalhadores e gestores, “com os pés no chão” é uma possibilidade ética e política de resistir ao cenário de retrocessos que estamos passando há alguns anos com a garantia de direitos sociais, e no enfrentamento e superação das vulnerabilidades que se apresentaram à categoria dos trabalhadores do SUAS durante o período de pandemia do novo coronavírus e da COVID 19, onde ações emergenciais precisaram ser implementadas devido ao calamidade pública que se instou no País no início de 2020 e onde ainda hoje precisamos estar se reiventando para ofertar os serviços e ao mesmo garantir a proteção dos trabalhadores aos riscos de contaminação da COVID 19.

O caminho escolhido no percurso passa pelo reconhecimento dos contextos sociais, territoriais, das demandas, das marcas históricas e normativas que compõe o SUAS em Aracati, as tramas do cotidiano de luta e resistência dos trabalhadores, suas experiências, necessidades e demandas por formação e capacitação que compõe do Plano Municipal de Educação Permanente.



Tal como sintetiza o fluxo processual de construção:





## **Metodologia: os percursos e caminhos para a composição do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS – Período 2022 a 2025 de Aracati-Ce**

O percurso metodológico escolhido esteve pautado na perspectiva da construção participativa e coletiva, em movimentos constantes de discussão das propostas de trabalho, ações coletivas envolvendo representantes da gestão, unidades estatais, organizações da sociedade civil que executam serviços em regime de parceria com a Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati, rede privada do SUAS e consultores-supervisores.

Sob valoração participativa e colaborativa o processo de trabalho para pensar e organizar o Plano Municipal de Educação Permanente possibilitou a construção de pistas quantitativas e qualitativas entre quatro grandes eixos de ação-reflexão, sendo:

- Levantamento e apreensão do Perfil dos Trabalhadores do SUAS do município;
- Levantamento de demandas para formação e capacitação no âmbito do SUAS;
- Sistematização e priorização das demandas levantadas;
- Sistematização e articulação de documento para compor o Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS de Aracati.

Para isso foi realizado entre os meses de outubro e novembro de 2021 a construção e pactuação coletiva com grupo de trabalho envolvendo técnicos representantes dos setores da Gestão do Trabalho, Vigilância Socioassistencial, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, coordenadores e técnicos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Unidade de Acolhimento, Centros de Referência de Assistência Social - CRAS: CRAS Lourdes, CRAS Fátima, CRAS Lagoas e CRAS Litoral e Programa Criança Feliz. ,



Tivemos ao longo desses meses de trabalho dois encontros que movimentaram visitas as unidades objetivando contato e reuniões com trabalhadores das unidades dos CRAS e do CREAS; realização de uma oficina temática envolvendo ações coletivas de discussão, reflexão e orientação com o grupo de trabalho sobre o perfil dos trabalhadores, levantamento e priorização de demandas. E, por fim, uma assembleia ordinária para apresentação das sistematizações do processo de trabalho desenvolvido para composição do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS de Aracati para o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Aracati-Ce.

Frente a esse denso processo metodológico de sucessivas aproximações, reflexões do pensar e fazer juntos, foram percorridos circuitos dialéticos que partiu de visita as unidades, oficina de alinhamento conceitual para apresentação dos objetivos, metodologia, processos e produtos da supervisão e trabalho técnico especializado de capacitação, recuperação histórica das formações e capacitação vivenciadas e apresentação dos pressupostos valorativos e conceituais da PNEP do SUAS.

O momento metodológico seguinte se pautou no levantamento de dados para a configuração do perfil dos trabalhadores do SUAS. Analisar o perfil dos trabalhadores é condição necessária para compreender o pensar coletivo de quem são os trabalhadores, tais como: faixa etária; níveis de escolaridade e formação profissional; regimes de contrato de trabalho e as demandas de aprimoramento e qualificação profissional no âmbito da Assistência Social e políticas complementares. Essas e outras perguntas movimentaram a elaboração de instrumental para coleta de informações dos trabalhadores, viabilizada e congregadas por unidades e serviços, como expressa:



Esse instrumental foi aplicado na Oficina de Construção de elaboração deste plano de educação permanente, dividindo as equipes por unidades por nível de proteção social e gestão do SUAS. Feita a coleta das informações, foi necessária categorização analítica dos dados, quantificação e sistematização do perfil dos trabalhadores.



Seguindo os eixos metodológicos de trabalho foi realizada oficina de levantamento de dificuldades nos processos formativos existentes e as necessidades e demandas de formações e capacitações na área da Política de Assistência Social.

Foi aplicado um instrumental (ver em anexo) para as equipes do CRAS, CREAS, Cadastro Único, Gestão do SUAS, programa Criança Feliz e Unidade de Acolhimento de Aracati, para que possamos analisar e categorizar os principais problemas relacionados a formação e capacitação, bem como as demandas indicadas pelos trabalhadores, de modo que na última oficina analisou-se as conexões entre as demandas verificadas no diagnóstico da vigilância sociociassistencial e as demandas de formações, operando o exercício conjunto de priorização nas escalas temporais de curto, médio e longo prazo.

Com o preenchimento das devolutivas das unidades e serviços, pode-se analisar e categorizar os principais problemas relacionados a formação e capacitação, bem como as demandas indicadas pelo conjunto de trabalhadores, de modo que na última oficina analisou-se as conexões entre as demandas verificadas no diagnóstico da vigilância sociociassistencial e as demandas de formações, operando o exercício conjunto de priorização nas escalas temporais de curto, médio e longo prazo.

Pode-se realizar a mensuração de dados das unidades socioassistenciais, gestão e conselhos, atingindo 85 trabalhadores da rede direta do Sistema Único de Assistência Social, bem como conselheiros que compõe o SUAS em Aracati. Destes, 35,12% são trabalhadores que exercem suas funções nas unidades da SDCS, 58,78% são trabalhadores da rede socioassistencial e 6,09% são conselheiros.

Todos esses percursos garantiram a possibilidade de construção coletiva, de debates e reflexões que tencionaram e forjaram processos de *reflexão-ação* sobre o constructo dos aportes para o Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS de Aracati, de forma a valorizar a participação, as narrativas, experiências, opiniões e escolhas dos trabalhadores, gestores e conselheiros envolvidos no percurso, permitindo e legitimando em todo processo "os pés no chão", de forma a garantir a análise sobre o real, sobre as vivências e práticas na assistência social no município.



## Dados do Diagnóstico da Vigilância Socioassistencial: o que o território tem a dizer

Retomar a Vigilância Socioassistencial é importante e necessário, uma vez que permite vislumbrar a análise sobre as demandas de capacitação dos trabalhadores e gestores do SUAS de Aracati, de modo que essas necessidades devem estar sintonizadas às demandas e ofertas de proteção social, defesa de direitos e vigilância socioassistencial. Pois, a finalidade dos processos e produtos de educação permanente objetivam o aprimoramento técnico e profissional e a qualidade dos provimentos junto aos usuários e beneficiários do SUAS em Aracati.

A prestação dos serviços socioassistenciais envolve a organização de respostas e um campo de atenções que devem propiciar um campo de seguranças e certezas pela sua oferta em quantidade e qualidade para assegurar direitos humanos e sociais exigíveis ao Estado.

Tabela 1. Quadro de Serviços Socioassistenciais de Aracati de Proteção Social Básica

Proteção Social Básica		
Serviço	Rede	Execução
<b>Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família</b>	Pública	CRAS Lourdes, CRAS lagoas, CRAS Litoral e CRAS Fátima
<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças de 0 a 6 anos</b>	Pública	CRAS Lourdes, CRAS Fátima e CRAS Litoral
<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos</b>	Pública	CRAS Lourdes, CRAS lagoas, CRAS Litoral e CRAS Fátima
<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Adolescentes de 15 a 17 anos</b>	Pública	CRAS Litoral



<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para pessoas de 18 a 59 anos</b>	Pública	CRAS Lourdes e CRAS Fátima
<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos</b>	Pública	CRAS Fátima e CRAS Lagoas
<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com deficiência</b>	Pública	CRAS Lourdes e CRAS Litoral (em implantação)
Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati /RMA Outubro 2021		

Tabela 2. Quadro de Serviços Socioassistenciais de Aracati - Proteção Social Especial de Média Complexidade.

<b>Proteção Social Especial de Média Complexidade</b>		
Serviço	Rede	Execução
<b>Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos</b>	Pública	CREAS
<b>Serviço de enfrentamento à Violência contra a Criança e o Adolescente</b>	Pública	CREAS
<b>Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)</b>	Pública	CREAS
<b>Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias</b>	Pública	Não existe a oferta do serviço
<b>Serviço Especializado de Abordagem Social</b>	Pública	Não existe a oferta do serviço
Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati /RMA Outubro 2021		





Tabela 3. Quadro de Serviços Socioassistenciais de Aracati - Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Proteção Social Especial de Alta Complexidade					
Serviço		Modalidade		Rede	Execução
Serviço de Acolhimento de Serviço Institucional	Criança de Adolescente	Abrigo Institucional		Pública	Casa lar
	Adulto	Curta permanência	Casa de Passagem	Não existe o serviço	
	Idoso	Abrigo Institucional		Não existe o serviço	

Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati /RMA Outubro 2021

Tabela 4. Total de atendimentos por serviços na PSB

Serviços de PSB	Total	
	na	%
Famílias em Acompanhamento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	736	61,8
Crianças e Adolescentes (0 a 17 anos) nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	235	34,7
Pessoas de 18 a 59 anos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	82	14,6
Idosos e Pessoa com Deficiência nos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	88	8,9
Total	1.141	100,0

Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati /RMA setembro 2021.



Tabela 5. Famílias em Acompanhamento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

Territórios de Assistência Social/CRAS	Famílias em Acompanhamento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	
	na	%
CRAS Lourdes	101	13,7
CRAS Litoral	179	24,3
CRAS lagoas	271	36,8
CRAS Fátima	185	25,1
<b>Total</b>	<b>736</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati /RMA outubro 2021.

Tabela 6. Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Territórios de Assistência Social/CRAS	Crianças (0 a 6 anos) nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV		Crianças e Adolescentes (7 a 14 anos) nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV		Adolescentes (15 a 17 anos) nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV	
	Na	%	na	%	na	%
CRAS Lourdes	26	33,8	31	13,9	00	0,0
Cras Fátima	35	45,5	58	26,1	00	0,0
Cras Lagoas	00	0,00	60	27,0	00	0,0
CRAS Litoral	16	20,7	73	32,8	13	100,0
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>	<b>222</b>	<b>100,0</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati /RMA outubro 2021.



Tabela 7: PSE alta e média complexidade

Serviços da Proteção Social Especial	Total de Pessoas/Famílias atendidas	
	Na	%
Serviços Média complexidade		
Total de casos em acompanhamento pelo PAEFI	266	97,0
Total de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa (LA e PSC)	04	1,45
Total de pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	00	00
Total de atendimentos nos serviços de Média Complexidade em relação ao total da PSE	270	98,5
Serviços Alta Complexidade	Na	0,00
Serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes	04	1,45
Serviço de acolhimento institucional de idosos	00	0,00
Serviço de acolhimento institucional de adultos e famílias (casa de passagem)	00	0,00
Total de atendimentos nos serviços de Alta Complexidade em relação ao total da PSE	02	0,72
Total de atendimentos na PSE	274	100,0

Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social/ SAGI; Registro Mensal de Atendimentos, setembro/2021.

## Perfil dos Trabalhadores do SUAS de Aracati

### Composição do SUAS em Aracati

O perfil dos trabalhadores e componentes do SUAS de Aracati colheu informações de 127 trabalhadores que atuam na Secretaria de Cidadania e



Desenvolvimento Social – SCDS, envolvendo unidades que ofertam serviços socioassistenciais direta e unidades de serviços à população. Não há trabalhadores da rede privada do SUAS cadastrados pelo órgão gestor e instância do conselho social.

Destes, 83,47% são trabalhadores que exercem suas funções nas unidades da SCDS, 16,53% são trabalhadores de unidades de atendimento que não compõe o SUAS.

Os dados foram organizados quantitativamente nas seguintes dimensões: Escolaridade; Formação de Nível Superior Concluída e Vínculo Trabalhista.

Tabela 08. Composição de Trabalhadores do SUAS

<b>Composição do SUAS</b>	<b>Nº de Trabalhadores</b>	<b>Percentual</b>
Unidades de Serviços ao Cidadão	21	16,53%
Rede SUAS	106	74,12%
Instância de Controle Social CMAS	16	9,35%
Total:	143	100%
Fonte: Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati/ RH e CAD. SUAS.		



## Escolaridade|SUAS

Sobre o nível de escolaridade, 39,06% da rede do SUAS possuem nível superior completo. Seguido de 29,03% com ensino médio completo. É importante ressaltar que nem todos os trabalhadores que possuem nível superior exercem função técnica em seus respectivos serviços. Os técnicos da rede representam 20,07% do total de trabalhadores, sendo 56 profissionais em números reais.

Tabela 09. Escolaridade dos trabalhadores do SUAS

ESCOLARIDADE DOS TRABALHADORES DO SUAS		
Nível Escolar	Nº de Trabalhadores	Percentual
Ensino Fund. Incompleto	05	3,0%
Ensino Fund. Completo	23	19,3%
Ensino Médio Completo	67	52,7%
Ensino Sup. Incompleto ou Cursando	05	3,1%
Ensino Sup. Completo	27	21,9%
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>

Fonte: SCDS RH e CadSUAS 2021

## Escolaridade | SCDS

A SCDS tem cercade 22% dos trabalhadores de seu pessoal com nível superior, porém nem todos exercem a função técnica, ou seja, do contingente total da secretaria 19,42% são técnicos que compõe as unidades estatais do SUAS de Aracati. Dos profissionais com nível superior, 7,14% possuem pós- graduação.

## Formação Superior Concluída | SUAS Aracati

Ao todo a rede do SUAS de Aracati conta com 27 profissionais com ensino superior concluída, representando 21,9% do total de trabalhadores. Foram apontadas 09 profissões foram listadas, a saber: Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Administração, Psicopedagogia, Direito, Contabilidade, Letras e Engenharia Civil.



## Vínculo de Trabalho | SUAS Aracati

Os Vínculos de Trabalho dos profissionais do SUAS, em grande maioria, são regidos por contratos temporários 56,6%. Dos restantes 18% são trabalhadores servidores públicos estatutários, 21,3% são trabalhadores comissionados e menos de 4% são terceirizados para assumirem cargos para fins de serviços prestados, como motoristas e consultoria.

Tabela 09. Vínculo de Trabalho no SUAS de Aracati

Vínculo de Trabalho	SCDS	
	Nº	Percentual
Estatutário / Servidor Público	23	18%
Comissionado	27	21,3%
Terceirizado   Prestador de Serviço	05	3,9%
Contrato por Tempo Determinado	72	56,6%
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>

## Cargos | SUAS Aracati

No que tange aos cargos que compõe o SUAS em Aracati, destaca-se diferenças em quantidade e funções da SCDS, observando as características das tipologias de cada serviço prestado por cada coordenadoria. Existem cargos nomeados conforme o organograma da SCDS, como: Secretário Municipal, Gerente Executivo, Gerentes de Departamento, Coordenadores de Unidades e de Departamentos de Gestão, como também as funções, como: Técnicos de Nível superior e nível médio, cuidador social, auxiliar de cuidador social, entrevistadores do Cadastro Único, Digitadores, Visitadores do Programa Criança Feliz, Supervisores do PCF, Auxiliar Administrativo, Motoristas, Vigias e Auxiliares de Serviços Gerais.

## **Dificuldades encontradas nas formações e capacitações**

Foi realizado o levantamento das dificuldades encontradas pelos trabalhadores no âmbito das formações e capacitações existentes no âmbito do SUAS de Aracati, observando as experiências e vivências dos trabalhadores das unidades estatais, rede parceira e rede privada do SUAS. Neste sentido, foram categorizados, analisados e discutidos com o coletivo de trabalhadores três grandes eixos de dificuldades sendo:

- **Dificuldade na Abrangência dos Trabalhadores:**
  - Pouca ou nenhuma oferta de formações para trabalhadores operacionais/ serviçosgerais;
  - Pouca ou nenhuma oferta para trabalhadores de nível médio (administrativos das unidades);
  - Pouca ou nenhuma oferta para orientadores sociais;
  - Pouca oferta e sem periodicidade de capacitação para os profissionais e trabalhadores de nível superior das unidades;
  
- **Dificuldade no Planejamento e Oferta de Formações e Capacitações:**
  - Falta alinhamento no planejamento das atividades entre as unidades da PSB;
  - Diálogo entre profissionais das unidades e coordenadores de gestão do SUAS precário, sem sistemática e sem organização;
  - Não existe sistematização e reapse do monitoramentos dos indicadores enviados pela equipes para a coordenação de gestão do SUAS.
  
- **Dificuldade de Conteúdos e Metodologia:**
  - Cargas horárias curtas para temas que merecem ser melhor trabalhados; e outras capacitações são demasiadamente extensas. Necessidade de ajuste nas propostas;
  - Na ampliação da oferta da mesma capacitação / formação em diferentes



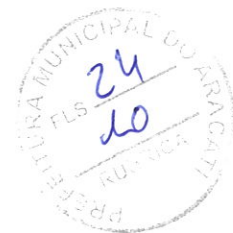
dias e horários para abrangência para abranger o maior número de trabalhadores.

## **Demandas por capacitação e priorização**

Foram levantadas e sistematizadas um amplo leque de necessidades e demandas de formação, capacitação, atualização e supervisão para o trabalho na Política Municipal de Assistência Social de Aracati-CE. Demandas essas que devem primar por percursos formativos no campo da Gestão do SUAS; Provimento de Serviços e Benefícios Socioassistenciais e Controle Social do SUAS.

As demandas por formações e capacitações foram sistematizadas a partir das respostas contidas nos instrumentais de levantamento de demandas, das oficinas realizadas que também açambarcou a mensuração coletiva de priorização das demandas, tal como mostra o quadro a seguir:





Demandas de Formação e Capacitação	Priorização Temporal		
	Imediato Curto Prazo 04 Meses	Médio Prazo 08 Meses	Longo Prazo 12 Meses
Estado Democrático e Políticas Públicas	X		
Direitos sociais e Seguridade Social	X	X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- SUAS:</li> <li>- O quê é e seus princípios;</li> <li>- Objetivos;</li> <li>- População usuária;</li> <li>- Proteções sociais e seus diferentes, níveis atenção e proteção social;</li> <li>- Conceitos e bases organizacionais (matricialidade sociofamiliar, descentralização político administrativa e territorialização, financiamento, controle social, gestão do trabalho, vigilância socioterritorial);</li> </ul>	X	X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho no SUAS:</li> <li>- Acolhida de usuários;</li> <li>- Organização e limpeza de espaços, como pressuposto de acolhida / Cuidados no Preparo de Alimentos</li> <li>- Escuta qualificada;</li> <li>- Comunicação no âmbito do SUAS para a proteção social (comunicação como mediação institucional e social para o respeito ao usuário, garantia e acesso aos direitos / comunicação como facilitadores para a gestão);</li> <li>- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;</li> <li>- Supervisão institucional aos trabalhadores (por unidade)</li> </ul>	X	X	
Diferentes papéis e atribuições: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Operacionais – atribuições, funções e competências;</li> <li>- Nível Médio Administrativos – atribuições, funções e competências;</li> <li>- Orientadores sociais – atribuições, funções e competências;</li> </ul>	X		
Demandas de Formação e Capacitação	Priorização Temporal		
	Imediato Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo



	04 Meses	08 Meses	12 Meses
Os parâmetros éticos do trabalho no SUAS	X	X	X
Administrativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informática básica (operação de computador em editores de texto e planilhas);</li> <li>- Prestações de contas financeiras;</li> <li>- Formulários eletrônicos (quais são, e como preenchê-los);</li> </ul>			X
Gestão: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de Políticas Públicas;</li> <li>- Gestão de serviços / equipamentos no SUAS;</li> <li>- Recursos financeiros no SUAS / Financiamento no SUAS em Francisco Morato;</li> <li>- Articulação e Trabalho territorial;</li> <li>- Ferramentas para a gestão participativa.</li> </ul>		X	X
CRAS: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é;</li> <li>- Seu nível de atenção e proteção social;</li> <li>- Ofertas sociais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento social,</li> <li>- PAIF;</li> <li>- SCFV;</li> <li>- Benefícios Eventuais (o que são, quais são e suas ofertas);</li> </ul> </li> </ul>	X		
CADÚNICO <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é;</li> <li>- Funções e objetivo;</li> <li>- Programas de Transferência de Renda existentes e ofertados;</li> <li>- Sistemas de condicionalidades;</li> <li>- Processos e ferramentas de Averiguação cadastral.</li> </ul>		X	
Demandas de Formação e Capacitação	Priorização Temporal		
	Imediato Curto Prazo 04 Meses	Médio Prazo 08 Meses	Longo Prazo 12 Meses

<p>Trabalho Social com Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os novos contextos sociais, políticos, econômicos e culturais das Famílias contemporâneas;</li> <li>- Vínculos, relações e convívio familiar;</li> <li>- Territórios e Trabalho Social com Famílias;</li> <li>- Metodologias do Trabalho Social com Famílias.</li> </ul>	X	X	
<p>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos;</li> <li>- Objetivos;</li> <li>- Possibilidade de trabalho de convivência e Fortalecimento de Vínculos para alterar situações e contextos vulnerabilidades;</li> <li>- Metodologias de trabalho;</li> <li>- Processo de como planejar os trabalhos de convivência e fortalecimento de Vínculos;</li> <li>- Trabalho de SCFV intergeracional;</li> <li>- Articulação entre SCFV e PAIF.</li> </ul>	X	X	
<p>CREAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é;</li> <li>- Seu nível de atenção e proteção social;</li> <li>- Ofertas sociais:</li> <li>- Atendimento social as situações de riscos violação de direitos;</li> <li>- Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto - SMSE;</li> <li>- PAEFI;</li> </ul>	X		
<p><b>Demandas de Formação e Capacitação</b></p>	<p><b>Priorização Temporal</b></p>		
	<p><b>Imediato Curto Prazo</b> 04 Meses</p>	<p><b>Médio Prazo</b> 08 Meses</p>	<p><b>Longo Prazo</b> 12 Meses</p>
<p>MSE</p>			



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas socioeducativas;</li> <li>- Temas transversais relacionados como: adolescências e juventudes, violência urbana, militarização das relações sociais, encarceramento em massa, redução da maioridade penal;</li> <li>- Elaboração de relatórios;</li> <li>- Sistema de Garantia de Direitos.</li> </ul>	X	X	
<p>Construção de Fluxos e Protocolos de referência e contra-referência entre as proteções sociais, serviços direitos, parceiros e rede;</p>	X		
<p>- Trabalho com Redes Territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Socioassistencial e intersetorial;</li> <li>- Conhecer a rede e suas possibilidades de trabalho conjunto;</li> </ul>		X	X
<p>O trabalho de proteção social aos ciclos etários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adolescente: o que é ser adolescente, as diferentes adolescências na sociedade, os contextos territoriais de exclusão e desproteção social nesta faixa etária;</li> <li>- Criança: o que é ser criança, as diferentes infâncias na sociedade, os contextos territoriais de exclusão e desproteção social nesta faixa etária;</li> <li>- Idoso: o que é ser idoso, os diferentes processos de envelhecer na sociedade, os contextos territoriais de exclusão e desproteção social nesta faixa etária;</li> </ul>		X	
<b>Demandas de Formação e Capacitação</b>	<b>Priorização Temporal</b>		
	<b>Imediato Curto Prazo 04 Meses</b>	<b>Médio Prazo 08 Meses</b>	<b>Longo Prazo 12 Meses</b>
<p>Relações Sociais Brasileiras e o contexto do SUAS para a proteção social:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A questão étnico racial na sociedade;</li> </ul>			



<ul style="list-style-type: none"><li>- As relações de Gênero na sociedade: as diferentes formas de violência contra as mulheres;</li><li>- Análise de conjuntura e cenários político contemporâneos e seus rebatimentos para os direitos e a Assistência Social;</li><li>- Diversidade sexual;</li><li>- Criminalização da pobreza, violência e exclusão social;</li><li>- Desigualdades sociais, raciais e de classe e sua relação com o encarceramento em massa;</li><li>- Maioridade penal e seus riscos aos direitos dos adolescentes.</li><li>-</li></ul>		<b>X</b>	<b>X</b>
Controle Social no âmbito da Política de Assistência Social		<b>X</b>	<b>X</b>



## Algumas Recomendações

Os caminhos participativos para a construção de Aporte do Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS do município de Aracati permitiu considerare apostar na força do coletivo, nas experiências e na participação de gestores, trabalhadores e conselheiros ao longo das discussões sobre os sentidos da formação, aprimoramento e qualificação profissional dos diversos atores envolvidos na Política de Assistência Social.

Esse processo movimentou espaços de diálogos, reflexões, trocas e definição coletiva de sentidos, de necessidades e demandas por formação, bem como, pensar nas prioridades frentes as necessidades, permitindo que o coletivo pudesse além de apontar as situações e necessidades de maior investimento em formações, também puderam ponderara sobre a equação do tempo na execução destes processos formativos.

Evidenciou a riqueza dos perfis profissionais dos Trabalhadores do SUAS, suas potencialidades no que tange áreas temáticas de interesse, luta e resistência. Destacou a vontade política, o campo aberto para o diálogo e o trabalho conjunto entre profissionais e gestores da rede direta, parceira e privada das organizações da sociedade civil que participaram de todo o trajeto de reflexão-ação desta construção. É nesse sentido que se destacam recomendação a Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social de Aracati, especialmente à gestão do trabalho para concretização e materialização do Plano Municipal de Educação Permanente, no que concerne:

- Consolidar o Núcleo de Educação Permanente do SUAS de Aracati, no qual possa ter representantes dos gestores, trabalhadores da rede direta, parceira e privada do SUAS, bem como de conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social. Esse núcleo tem como principais objetivos realizar diagnósticos de competências e a necessidade de qualificação e de formação e capacitação, monitorar, avaliar e movimentar o processo de educação permanente, compondo-se de forma paritária para defender e apoiar junto

gestão do trabalho o aprimoramento e qualificação na Política de Assistência Social no município.

- Refletir e planejar a execução do Plano Municipal de Educação Permanente por meio de percursos formativos que possam qualificar a gestão do SUAS; os provimentos de serviços e benefícios Socioassistenciais e o controle social, por meio do uso e respeito das demandas por formações apontadas nesse documento, considerando o esforço coletivo e as necessidades cotidianas inerentes ao trabalho profissional do SUAS;
- Articular setores das proteções sociais básica, especial, gestão do trabalho e vigilância socioassistencial de modo a afiançar o processo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das formações e qualificações ofertadas, de forma a consolidar e valorar os diferentes atores que compõe o Sistema Único de Assistência Social em Aracati;
- Investir na potencialidade dos trabalhadores que compõe a gestão, unidades estatais, rede parceria e privada do SUAS oportunizando e evidenciando as experiências, acúmulos teórico-prático dos profissionais nas ofertas de formação e qualificação profissional, enriquecendo o processo dialético de reflexão-ação e dos sentidos democráticos e participativos inscritos na PNEP do SUAS;
- Possibilitar e garantir de modo sistemático e permanente por meio de diferentes estratégias espaços de trocas de experiências, metodologias e práticas profissionais, oportunizando o diálogo, a reflexão e a construção coletiva de saberes no âmbito do SUAS;
- Investir em supervisão técnica para rede direta, parceira e privada do SUAS, possibilitando que as unidades e serviços possam ter garantido espaço para reflexão, práticas e ações profissionais cotidianas movimentando a construção coletiva de saberes na qualificação do trabalho profissional na oferta de



proteção social aos usuários;

- Investir em processos de gestão de pessoas que se espraiam para além das formações e capacitações, de forma a potencializar por meio de diferentes estratégias o cuidado com os trabalhadores no reconhecimento das suas experiências, acúmulos profissionais, necessidades relacionais pertinentes ao mundo do trabalho, motivação e potencialização do quadro de recursos humanos;
- Adensar a inserção dos conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS nos processos de formação, bem como ofertar aprimoramento e capacitações sobre o controle social, corroborando para seu papel proativo na Política de Assistência Social.
- Investir na consolidação do quadro de recursos humanos, por meio de abertura de concursos públicos para o preenchimento de provimentos com contratos de trabalho sólidos e que garanta a continuidade a médio e longo prazo do SUAS em Aracati.